

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.729</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	306.640	617.690
1.01	Ativo Circulante	227.503	453.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.908	444.326
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.590	9.500
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.590	9.500
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	79.137	163.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.272	26.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.272	26.735
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	35.272	26.735
1.02.02	Investimentos	43.865	137.124
1.02.02.01	Participações Societárias	43.865	137.124
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	43.865	137.124

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	306.640	617.690
2.01	Passivo Circulante	4.624	72.579
2.01.05	Outras Obrigações	4.624	72.579
2.01.05.02	Outros	4.624	72.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	28.500
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	40.418
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	4.590	3.642
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	34	19
2.03	Patrimônio Líquido	302.016	545.111
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	310.838
2.03.02	Reservas de Capital	6.615	0
2.03.04	Reservas de Lucros	40.704	214.481
2.03.04.01	Reserva Legal	40.704	40.704
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	173.777
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.290	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.981	19.792

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.810	7.481	61.438	155.471
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-247	-871	-332	-651
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	41.084	41.084
3.04.04.01	Ganho Variação Participação Societária	0	0	41.084	41.084
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.057	8.352	20.686	115.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.810	7.481	61.438	155.471
3.06	Resultado Financeiro	4.677	20.232	12.601	32.907
3.06.01	Receitas Financeiras	4.677	20.232	12.601	32.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.487	27.713	74.039	188.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.048	-4.590	-2.914	-7.659
3.08.01	Corrente	-1.048	-4.590	-2.914	-7.659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.439	23.123	71.125	180.719
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.439	23.123	71.125	180.719
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08151	0,34652	1,06588	2,70825
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08151	0,34652	1,06588	2,70825

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.439	23.123	71.125	180.719
4.02	Outros Resultados Abrangentes	300	419	-107	3.182
4.02.01	Ganho em Instrumentos Financeiros - Reflexo	454	666	-107	4.876
4.02.02	Efeitos Fiscais sobre Instrumentos Financeiros - Ativo Financeiro de Concessão - Reflexo	-154	-228	0	-1.694
4.02.03	Combinações de Negócios - CPFL Renováveis- Reflexo	0	-19	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.739	23.542	71.018	183.901

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.277	98.820
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.377	30.637
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	27.713	188.378
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.984	-1.619
6.01.01.04	Ganho Variação Percentual - Participação Societária	0	-41.084
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-8.352	-115.038
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.900	68.183
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	9.170	75.840
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.643	-7.716
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	15	59
6.01.02.05	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.642	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-242.695	-27.500
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-242.695	-27.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-221.418	71.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	444.326	364.750
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.908	436.070

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	310.838	0	214.481	0	19.792	545.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-86.412	6.615	-173.777	0	0	-253.574
5.04.06	Dividendos	0	0	-173.777	0	0	-173.777
5.04.09	Redução de Capital - Entrega de Ações	-86.412	6.615	0	0	0	-79.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.291	-12.812	10.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.123	0	23.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	168	-12.812	-12.644
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	419	419
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucros acumulados) - Reflexo	0	0	0	168	-168	0
5.05.02.07	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Custo Atribuído - Reflexo	0	0	0	0	-7.206	-7.206
5.05.02.08	Baixa pela entrega de ações - Resultado Abrangente- Instrumentos Financeiros - Reflexo	0	0	0	0	-2.903	-2.903
5.05.02.09	Baixa pela entrega de ações - Resultado abrangente- CPFL Renováveis - Reflexo	0	0	0	0	-2.954	-2.954
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	40.704	23.291	6.980	302.016



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	694.576	0	365.347	0	100.637	1.160.560
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-692.576	0	0	0	0	-692.576
5.04.08	Redução de Capital	-692.576	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.448	-79.203	104.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	180.719	0	180.719
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.729	-79.203	-76.474
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucros Acumulados) - Reflexo	0	0	0	2.729	453	3.182
5.05.02.07	Baixa pela Entrega de Ações	0	0	0	0	-86.003	-86.003
5.05.02.08	Combinação de Negócios - CPFL Renováveis - Reflexo- Constituição de Reserva	0	0	0	0	6.347	6.347
5.07	Saldos Finais	2.000	0	365.347	183.448	21.434	572.229

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-871	-651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-871	-651
7.03	Valor Adicionado Bruto	-871	-651
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-871	-651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.584	189.029
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.352	115.038
7.06.02	Receitas Financeiras	20.232	32.907
7.06.03	Outros	0	41.084
7.06.03.01	Ganho Variação Percentual	0	41.084
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.713	188.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.713	188.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.590	7.659
7.08.02.01	Federais	4.590	7.659
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.123	180.719
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.123	180.719

## Notas Explicativas

### BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

#### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionada de outra forma)**

---

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação, como acionista, na *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”).

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A investida CPFL Energia é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

#### **2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

##### **2.1 Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

##### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

## Notas Explicativas

### 2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das informações contábeis intermediárias.

### 3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.11 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	19	6
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	15.496	295.858
Compromissada (DI)	-	148.462
Certificado de Depósito Bancário(CDB)	<u>207.393</u>	<u>-</u>
	<u>222.908</u>	<u>444.326</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excede o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados a taxas que variam de 100% a 100,7% do CDI e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia. Essas aplicações são mantidas com vistas a atender compromissos de curto prazo, e imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

### 5 TRIBUTOS A RECUPERAR:

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de IRPJ e CSLL.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda – IR	3.370	9.500
Contribuição Social - CSLL	<u>1.220</u>	<u>-</u>
Total	<u>4.590</u>	<u>9.500</u>

**Notas Explicativas****Não-Circulante**

Imposto de Renda - IR	31.853	20.410
Contribuição Social - CSLL	<u>3.419</u>	<u>6.325</u>
Total	<u><u>35.272</u></u>	<u><u>26.735</u></u>

**Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011:**

	IRPJ			
	2.012		2.011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro contábil antes do IRPJ	6.487	27.713	74.039	188.378
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(2.057)	(8.352)	(20.686)	(115.038)
Ganho na variação de participação societária	-	-	(41.084)	(41.084)
Resultado antes das compensações	4.430	19.361	12.269	32.256
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	<u>(1.329)</u>	<u>(5.808)</u>	<u>(3.681)</u>	<u>(9.677)</u>
Base de cálculo do IRPJ	3.101	13.553	8.588	22.579
Total imposto de renda	<u><u>769</u></u>	<u><u>3.370</u></u>	<u><u>2.141</u></u>	<u><u>5.627</u></u>
Alíquota efetiva de imposto de renda	25%	25%	25%	25%

	CSLL			
	2.012		2.011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro contábil antes da CSLL	6.487	27.713	74.039	188.378
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(2.057)	(8.352)	(20.686)	(115.038)
Ganho na variação de participação societária	-	-	(41.084)	(41.084)
Resultado antes das compensações	4.430	19.361	12.269	32.256
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	<u>(1.329)</u>	<u>(5.808)</u>	<u>(3.681)</u>	<u>(9.677)</u>
Base de cálculo da CSLL	3.101	13.553	8.588	22.579
Total de contribuição social	<u><u>279</u></u>	<u><u>1.220</u></u>	<u><u>773</u></u>	<u><u>2.032</u></u>
Alíquota efetiva da contribuição social	9%	9%	9%	9%

A Companhia possui R\$ 12.658 mil e R\$ 4.557 mil, respectivamente, de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram reconhecidos pelo fato de a Companhia não apresentar razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes a absorver os referidos ativos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

**Notas Explicativas****6 INVESTIMENTOS:**

a) Participação societária permanente avaliada por equivalência patrimonial:

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia detinha participação societária permanente na investida CPFL Energia, nos montantes de R\$ 43.865 e R\$ 137.124, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>30/09/2012</u> (Movimentação para os 9 meses de 2012)	<u>31/12/2011</u> (Movimentação para o exercício de 2011)	<u>30/09/2011</u> (Movimentação para os 9 meses de 2011)
<b>Saldo no início do período</b>	137.124	819.425	819.425
Resultado da equivalência patrimonial	8.352	123.110	115.038
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida	419	7.924	9.530
Dividendos recebidos	(9.170)	(75.840)	(75.840)
Redução de capital conf. AGE de 6/07/2011 (A)	-	(692.576)	(692.576)
Redução de capital conf. AGE de 24/11/2011 (B)	(86.412)	-	-
Reserva de capital (B)	6.615	-	-
Baixa proporcional ajustes avaliação patrimonial (C)	(13.063)	(86.003)	(93.760)
Varição percentual na entrega de ações (A)	-	41.084	48.840
<b>Saldo no final do período</b>	<b>43.865</b>	<b>137.124</b>	<b>130.657</b>

(A) Veja explicação para esta redução de capital na nota explicação nº 6 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

(B) Em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 24 de novembro de 2011, e conforme divulgado na nota explicativa de eventos subsequentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a redução de capital da Companhia, mediante a transferência de 12.362.202 ações de emissão da CPFL Energia ao Fundo Energia São Paulo FIP, sem cancelamento de ações, avaliadas ao valor contábil do balanço patrimonial levantado em 31 de outubro de 2011.

A efetivação da redução e da transferência ocorreu em 26 de janeiro de 2012, após o cumprimento dos termos do artigo 174 da Lei 6.404/1976, que prevê 60 dias, após a publicação da ata da AGE, para a oposição de eventuais credores, passando a Companhia a ter o capital social de R\$ 224.426.

A diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, foi contabilizado como reserva de capital.

(C) Estes valores referem-se à redução proporcional do efeitos da conta de ajustes de avaliação Patrimonial ("AAP") reflexo dos registros contábeis da investida CPFL Energia. Desta forma, quando da redução do capital, foi efetuada a baixa proporcional do "AAP" contabilizado no Patrimônio Líquido e Investimento da Companhia.

## Notas Explicativas

### b) Informações da participação na CPFL Energia

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia é como se segue:

<u>Composição do capital</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2011</u>
Quantidade de ações:			
Ações ordinárias	962.274.260	962.274.260	962.274.260
<u>Em poder da investidora:</u>			
Ações ordinárias em circulação	6.308.790	18.670.990	18.670.990
Participação no capital:	0,66%	1,94%	1,94%
Na investida:			
Ativo	30.644.866	27.413.057	26.058.930
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	954.054	1.530.403	1.116.428
Patrimônio líquido	6.690.662	7.067.157	6.733.856
Na investidora:			
Investimentos	43.865	137.124	130.657
Resultado de equivalência patrimonial para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 e resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.	8.352	123.110	115.038

Em 30 de setembro de 2012, o valor das ações ordinárias da investida CPFL Energia na Bovespa era de R\$ 22,39 (vinte e dois reais e trinta e nove centavos) portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 141.254.

O CPC 18, define que influencia significativa é o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. Uma das formas de evidência dessa influência é a representação no conselho de Administração ou na Diretoria.

A aplicação destes conceitos para o investimento na CPFL Energia S.A., após a redução de capital da Bonaire, efetuada em 8 de fevereiro de 2012, resultou na manutenção de avaliação do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial em Coligada.

## Notas Explicativas

### 7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

#### 7.1 Capital Social

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 acima, em assembléia geral extraordinária, realizada em 24 de novembro de 2011, os acionistas decidiram pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$ 86.412, sem cancelamento de ações.

A efetivação da redução e da transferência de ações da CPFL Energia ocorreu em 8 de fevereiro de 2012, e com a efetivação da operação de redução do capital social, a Companhia passou a ter o capital social de R\$ 224.426.

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878, ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Participações%	Ordinárias	Participações%
Fundo Energia São Paulo FIP	66.728.872	99,99	66.728.872	99,99
Demais acionistas	6	0,01	6	0,01
	66.728.878	100,00	66.728.878	100,00

A Energia São Paulo FIP é controlado por fundos de pensão (quotistas), nas seguintes proporções :

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100%

#### Distribuição de Resultado do exercício

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos aos acionistas calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

#### 7.2 Reserva Legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

#### 7.3 Reserva de Lucros a Realizar



## Notas Explicativas

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial da investida CPFL Energia. Em 31 de dezembro de 2011, a Bonaire constituiu o valor de R\$ 173.777 de reserva de lucros.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 25 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição e o pagamento aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, referentes à reversão desse saldo da reserva de lucros a realizar da Companhia. A referida deliberação foi aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, sendo o pagamento realizado no mesmo mês.

### 7.4 Reserva de Capital

Refere-se a diferença de R\$ 6.615 entre o valor da redução de capital de R\$ 86.412, conforme avaliação realizada em 31 de outubro de 2011, e o valor da redução do investimento de R\$ 79.797, conforme equivalência patrimonial imediatamente anterior à transferência das ações para o Fundo Energia São Paulo FIP, conforme detalhado na nota explicativa nº 6 acima.

### 7.5 Ajustes de Avaliação Patrimonial Reflexo

Na aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a investida CPFL Energia, a Companhia reconheceu, conforme ICPC 09, de forma reflexa aos Ajustes de Avaliação Patrimonial reconhecidos nas demonstrações contábeis da CPFL Energia.

## 8 LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação para os períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados, conforme demonstrado:

	2012		2011	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.439	23.123	71.125	180.719
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872	66.728.872	66.728.872
Lucro básico e diluído por ação	0,08151	0,34652	1,06588	2,70826

Nos trimestres e períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e de 2011 a Companhia não possuía instrumentos financeiros que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

## 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

## Notas Explicativas

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

### a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	30/09/2012		31/12/2011	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	222.908	222.908	444.326	444.326

### b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

### c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

### d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

### e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2012 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses permaneça estável (CDI: 9,55% a.a), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 21.288. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

## Notas Explicativas

<b>Instrumentos</b>	<b>Exposição (R\$ mil)</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário 1 (*)</b>	<b>Redução do índice em 25% (**)</b>	<b>Redução do índice em 50% (**)</b>
Instrumentos financeiros ativos	222.908	variação CDI	(4.882)	(5.322)	(10.644)
	<b>222.908</b>		<b>(4.882)</b>	<b>(5.322)</b>	<b>(10.644)</b>
Total de redução da receita financeira			<b>(4.882)</b>	<b>(5.322)</b>	<b>(10.644)</b>

(\*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 7,36% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 9,55% ao ano que foi comparado com o CDI dos últimos meses.

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices aplicados são referentes às informações em 30/09/2012.

### 10 PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pelo Fundo Energia São Paulo FIP, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira - refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota explicativa nº 4.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro 2012 não houve qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 9, foi aprovado como remuneração total global ao pessoal-chave da administração.

### 11 APROVAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 13 de novembro de 2012.